



GT 01 – EDUCAÇÃO FÍSICA E CONTEXTO ESCOLAR

O ATLETISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENSINANDO DE FORMA LÚDICA E CRIATIVA

Lara Gleib Marques Silva Araújo¹

Palavras-chave: Cultura Corporal, Infância, Âmbito Escolar, Criatividade, Lúdico.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho vou apresentar algumas considerações sobre as concepções de infância e educação infantil, educação física na educação infantil, os esportes individuais, o objetivo do projeto, é trabalhar o atletismo na educação infantil, onde terá alguns planos de aulas e a avaliação das crianças no âmbito educacional.

Para realizar o trabalho tive algumas responsabilidades para a própria apropriação de mais conhecimentos para o campo determinado. Vou destacar alguns, tive que estudar textos como: História da Educação Infantil Brasileira, Concepções de Infância e Educação Infantil: Um universo a conhecer, Os esportes coletivos e individuais como meios de desenvolvimento das inteligências múltiplas: Um estudo com escolares, As modalidades esportivas e jogos no âmbito escolar. A prática do atletismo como fator de desenvolvimento das habilidades motoras. Proposta Político-pedagógica, Educação Física na pré-história: principais influências teóricas e o Projeto Político Pedagógico da instituição.

METODOLOGIA

Partindo através das leituras dos textos e discussões dos documentos da instituição e Política de Educação Infantil, no que diz respeito à historicidade que constitui a criança como sujeito histórico, temos que considerar sua visibilidade e sua ação na sociedade, fato que nos permite reconhecê-la no espaço social. Portanto, é preciso, sabermos ouvi-la e compreendê-la como alguém capaz de transformar o seu espaço e o seu tempo histórico, social e político e, também, a reconhecê-la como um sujeito que encontra, no outro e nas interações, condições que lhes permita formular, questionar, construir e reconstruir no espaço/tempo educativo.

¹ Universidade Estadual de Goiás – E-mail: lara_gleib@hotmail.com.

Dessa forma, conceber as crianças como produtoras de cultura implica considerarmos que elas interagem com seus pares e com o mundo, ao mesmo tempo em que modificam a si mesmas e o mundo ao seu redor. Nesse movimento, constroem significados, elaboram e interpretam o sentido de sua existência. Uma criança situada na história, na sociedade, na cultura, é compreendida como ser ativo, crítico, criador de cultura, e, de modo mais específico, de uma cultura da infância. Por Cultura da Infância entendemos a capacidade de as crianças construírem de forma sistematizada modos de significação do mundo e de ação intencional, que são distintos dos adultos. A partir de sua interação com outras crianças e com os adultos, por meio de brincadeiras, jogos e atividades, elas apreendem valores e estratégias que contribuem para a formação de suas identidades (pessoais/sociais), num tempo recursivo capaz de ser sempre reiniciado e repetido.

O atletismo se utiliza de movimentos expressivos, do qual as crianças são estimuladas a comunicar seus pensamentos, suas idéias e os sentimentos, se utilizando da criatividade como meta de aprendizagem do movimento e da aprendizagem através do movimento, o qual é necessário para que possa tornar as crianças mais aptas, habilidosas e expressivas para movimentos amplos e complexos e, para que esse desenvolvimento possa ocorrer de forma que facilite a demanda de adaptações das crianças ao mundo que as cerca, é importante que se trabalhe de maneira que proporcione interações com seu próprio corpo para além do que ela mesma alcança, e a criatividade é uma porta que possibilita avançar nas técnicas do atletismo empregadas, desenvolvimento de uma maneira que está criança incorpore novos movimentos, e com isso, novos valores, ampliando aqueles familiares, culturais, afetivos, sociais e etc.

O homem se apropria da cultura corporal dispondo sua intencionalidade para o lúdico, o artístico, o estético ou outros, que são representações, idéias, conceitos produzidos pela consciência social e que chamaremos de "significações objetivas". Em face delas, ele desenvolve um "sentido pessoal" que exprime sua subjetividade e relaciona as significações objetivas com a realidade da sua própria vida, do seu mundo e das suas motivações (COLETIVO DE AUTORES, 2012).

Como Vygotski (1993) diz que o pensamento das crianças evolui em função do domínio dos meios sociais do pensamento, quer dizer, em função da linguagem, embora que esta linguagem continua uma forma de comunicação como os adultos, ela não é a atividade principal nessa etapa de desenvolvimento; sua função maior é auxiliar a criança a compreender a ação dos objetos, é assimilar os procedimentos, socialmente elaborados, de ação com os objetos.

O homem se apropria da cultura corporal dispondo sua intencionalidade para o lúdico, o artístico, o agonístico, o estético ou outros, que são representações, idéias, conceitos produzidos pela consciência social e que chamaremos de "significações objetivas". Em face delas, ele desenvolve

um "sentido pessoal" que exprime sua subjetividade e relaciona as significações objetivas com a realidade da sua própria vida, do seu mundo e das suas motivações (COLETIVO DE AUTORES, 2012).

Conforme as concepções de infância apontadas por Micarello&Drago (2005), a criança é um ser que pode vir a ser modificado, que reproduz o que aprende, as crianças necessitam de assistência, de escolarização e através da sua vivência com outros, a formação de hábitos. A criança produz a partir do momento que ela participa de uma, logo ela se torna um ser cultural, porém, desprotegido, com necessidades e direito a atenção.

RESULTADOS

A forma que as aulas foram desenvolvidas foi sempre pensando como o aluno se sairia na atividade, se iria ocorrer evolução como seria a aprendizagem destes alunos e sempre tentando fazer com que o aluno pode-se obter conhecimentos e descobertas de forma prazerosa, facilitando seu aprendizado.

E com tudo o que foi desenvolvido e trabalhado o objetivo geral foi desenvolver a aprendizagem do atletismo através de atividades lúdicas que proporcionam a experimentação dos movimentos corporais e sua ampliação, assim como desenvolver aspectos para o convívio social. Tendo como objetivos específicos estes:

Objetivos específicos a serem ministrados	Aulas	Conteúdo
Desenvolver noções de corrida, saltos e arremessos, consciência corporal e noções de tempo e espaço favorecendo a autonomia da criança.	1	Elementos do atletismo
	2	Elementos do atletismo
	3	Elementos do atletismo
		Elementos do atletismo
Ampliar e diversificar ao repertório de movimentos corporais através da prática esportiva do atletismo.	5	Elementos do atletismo
	6	
	7	
Desenvolver noções de corrida, saltos e arremessos, consciência corporal e noções de tempo e espaço favorecendo a autonomia da crianças.	8	Elementos do atletismo
Conhecer e compreender o processo histórico e os conceitos básicos do atletismo por meio de	9	Arremessar
	10	

atividades que expressam corporalmente os sentimentos, as sensações e objetos que as rodeiam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme Silva (2005), as crianças iram aprender o que já está proposto e pronto pela sociedade, onde realizará ações que já estão sendo desenvolvidas há muitos e muitos anos antes de nascer, absorvendo o que já está pronta e proposto pela sociedade, e para obter uma melhor intervenção pedagógica para o desenvolvimento desta criança é através do brincar terá uma subjetividade, objetividade, emoções, imaginação, imitativos entre outros.

Eles explicaram e comentaram sobre a aula da origem do atletismo que veio dos primatas (homens das cavernas, onde surgiu os primeiros movimentos que depois se tornaram alguns movimentos do atletismo).

Fotos de algumas aulas ministradas:



Por essas considerações podemos dizer que os temas da cultura corporal, tratados na escola, expressam um sentido significado onde se interpenetram, dialeticamente, a intencionalidade/objetivos do homem e as intenções objetivos da sociedade. (COLETIVO DE AUTORES, 2012).

REFERÊNCIAS

- SILVA Isabel Oliveira e. **A profissionalização do professor da educação infantil: questões sobre a formação dos profissionais que estão em serviço.** In: MACHADO, Maria Lucia de A. (Org.). Encontros e desencontros em educação infantil. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- MICARELLO, Hilda Aparecida Linhares da Silva; DRAGO, Rogério. **Concepções de infância e educação infantil: um universo a conhecer.** In KRAMER, Sonia (org). Profissionais de educação infantil: gestão e formação. São Paulo: Ática, 2005.
- VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** Trad. Maria da Penna Villalobos. São Paulo: Ícone; EDUSP, 1993.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física.** São Paulo: Cortez, 2012.